

Primeiro passo é mudar tributos

No dia 15 de fevereiro FHC encaminhará ao Congresso um conjunto de emendas à Constituição que dará o primeiro impulso às reformas (tributária, fiscal, do Estado, previdência e patrimonial). Sem prejuízo da arrecadação tributária, o Governo pretende reduzir o número de impostos, principalmente aqueles que hoje são cobrados em cascata (IOF, Finsocial e Cofins), e criar um único imposto nacional que substitua o Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI),

o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto Sobre Serviços (ISS). Na reforma tributária nem tudo depende de emenda constitucional. FHC já disse que não pretende alterar a distribuição de receita entre União, estados e municípios, definida pela Constituição de 88, mas estados e municípios terão de assumir funções nas áreas de saúde e educação. A União ficará responsável por tarefas de coordenação e ações de caráter nacional.